

Valeska Regina Reque Ruiz (Organizadora)

Estudos em Medicina Veterinária 2

Atena Editora 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Daiane Garabeli Trojan - Universidade Norte do Paraná Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva - Universidade Estadual Paulista Prof^a Dr^a Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Profa Dra Juliane Sant'Ana Bento - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense Prof. Dr. Jorge González Aguilera - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof^a Dr^a Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Estudos em medicina veterinária 2 [recurso eletrônico] /

Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Estudos em Medicina Veterinária; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-270-8

DOI 10.22533/at.ed.708191604

1. Medicina veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Título.

CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Clínica Veterinária vem crescendo com o passar dos anos, deixando de ser a clínica de cães e gatos. Atualmente Médicos Veterinários atendem a animais de companhia, animais não convencionais e animais de produção, sendo desta forma, necessária a atualização e aprofundamento de seus conhecimentos para acompanhar o crescimento.

A obtenção de conhecimento se inicia na faculdade com as práticas de ensino e se estende a vida profissional, através de especializações, pós-graduações e leitura de artigos, com esta visão foi compilado as pesquisas neste segundo volume de Estudos em Medicina Veterinária com temas inovadores dentro da clínica médica, nutrição, produtos de origem animal e práticas de ensino.

Boa Leitura!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

Bruna Fernandes Callegari

CAPÍTULO 11
ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS DE LINFADENITE CASEOSA DIAGNOSTICADOS PELO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA NO PERÍODO DE 2012 A 2017
Amanda Gerelli
Ana Paula Backes Ingridy Müller Walter
Pedro Capra do Rosário
Aline de Marco Viott
DOI 10.22533/at.ed.7081916041
CAPÍTULO 26
ASPECTOS BIOMÉTRICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DO URUTAU-COMUM (<i>NYCTIBIUS GRISEUS</i>)
Gabriela Follador Silva de Oliveira
Franciny Caroline Cordeiro Nelson Dias Lucas
Luana Célia Stunitz da Silva
DOI 10.22533/at.ed.7081916042
CAPÍTULO 3 11
EXAME OFTALMOLÓGICO E RETINOGRAFIA EM COELHOS HÍGIDOS DA RAÇA NOVA ZELÂNDIA: ESTUDO DE 3 CASOS
Lidiana Cândida Piveta
Aline Maria Vasconcelos Lima
Adilson Donizeti Damasceno Isabelly Regina Barros Lima
Carolina Santos Galvão
Heitor de Oliveira Guedes
DOI 10.22533/at.ed.7081916043
CAPÍTULO 417
TRATAMENTO HOMEOPÁTICO PARA ARRANCAMENTO DE PENAS EM MARITACA (<i>PSITTACARA LEUCOPHTHALMUS</i> , PSITTACIDAE, STATIUS MULLER, 1776): RELATO DE CASO
Cláudio Yudi Kanayama
Francynny Helena Fonseca Eulálio
DOI 10.22533/at.ed.7081916044
CAPÍTULO 522
AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE POTROS DAS RAÇAS BRASILEIRO DE HIPISMO, BRETÃO POSTIER E JUMENTO BRASILEIRO
Anita Schmidek
Leticia Camargo da Costa Fernando Bergantini Miguel
Elaine Cristine Piffer Gonçalves
Magdiel Santos Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.7081916045
CAPÍTULO 631
$TRICHURIS\ VULPIS\ (NEMATODA:\ TRICHURIDAE)\ EM\ EQUINO\ (EQUUS\ CABALLUS):\ RELATO\ DE\ CASO$
Brenda Saick Petroneto

Maria Aparecida da Silva Victor Menezes Tunholi Alves
DOI 10.22533/at.ed.7081916046
CAPÍTULO 737
USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS ASSOCIADO À FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE TENDINITES EM EQUINOS: CONSIDERAÇÕES E RELATO DE CASO
Maynara Kalya Ferreira Lima Aline Mayara Silva de Lima Jarbiane Gomes de Oliveira
Tabatha de Oliveira Cavalcante Yane Fernandes Moreira Ivana Ferro Carmo Pierre Barnabé Escodro
DOI 10.22533/at.ed.7081916047
CAPÍTULO 850
ACHADOS CLÍNICOS DE CÃES INFECTADOS PELO VÍRUS DA CINOMOSE NA FASE NEUROLÓGICA
Mylena Andréa Oliveira Torres
Evanária Cruz Aguiar Tiago da Silva Teófilo
DOI 10.22533/at.ed.7081916048
CAPÍTULO 958
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O OSTEOSSARCOMA CANINO E HUMANO
Mariana Faccini Pinheiro
DOI 10.22533/at.ed.7081916049
CAPÍTULO 10
ASPECTOS CLÍNICOS, HEMATOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS E CITOPATOLÓGICOS DO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃES TRATADOS COM SULFATO DE VINCRISTINA Miriam Aparecida Queiroz Barbosa Ferreira
Mirian Nogueira Teixeira
Clayton Charles Dantas Carvalho Bruno Henrique Albuquerque Paiva
Vanessa Carla Lima Silva Fernanda Lúcia Passos Fukahori
Michelle Suassuna Azevedo Rêgo
Mirella Bezerra de Melo Colaço Dias Evilda Rodrigues Lima
DOI 10.22533/at.ed.70819160410
CAPÍTULO 1178
AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ULTRASSONOGRÁFICAS ABDOMINAIS ENCONTRADAS EM FELINOS DOMÉSTICOS (FELIS SILVESTRIS CATUS) ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFG – REGIONAL JATAÍ
Letícia Sousa Prado Camila Franco de Carvalho
Ana Paula de Souza Martins Silva Andréia Vitor Couto do Amaral
DOI 10 22533/at ad 70819160411

Alana Camargo Poncio Raiany Resende Moura

CAPÍTULO 1283
AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS PARASITOLÓGICOS DE GATOS PARASITADOS POR <i>LEISHMANIA SP. E TOXOPLASMA GONDII</i> , RESIDENTES EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL
Fernando Lucas Maschio Ferreira
Heitor Miraglia Herrera Giuliani D'Amico Moriningo
DOI 10.22533/at.ed.70819160412
CAPÍTULO 1388
DIAGNÓSTICO SUGESTIVO DE FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA- AORTOCAVA EM CÃO POR MEIO
DA ULTRASSONOGRAFIA E DOPPLERFLUXOMETRIA
Mari Jane Taube
Luciana do Amaral Oliveira Andressa Hiromi Sagae
Ana Caroline Ribas de Oliveira
Patricia Santos Rossi Ana Carla da Costa Silva
Zara Bortolini
Ricardo Coelho Lehmkuhl
DOI 10.22533/at.ed.70819160413
CAPÍTULO 1492
OFTALMOLOGIA EM FOCO: CASOS OFTALMOLÓGICOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFG – REGIONAL JATAÍ
Ana Paula de Souza Martins da Silva
Rayanne Borges Vieira Letícia Sousa Prado
Camila Franco de Carvalho
Andréia Vitor Couto do Amaral DOI 10.22533/at.ed.70819160414
DOI 10.22533/at.ed.70619160414
CAPÍTULO 1598
PRESENÇA DE CRISTAIS DE FOSFATO DE CÁLCIO EM CÃO: RELATO DE CASO
Anaiza Simão Zucatto do Amaral Ana Paula Barcelos de Oliveira
Daniella Ribeiro Motta
Laura Lorrane Ribeiro Vieira Gabriela Almeida
Talliana Cabral Gouveia
DOI 10.22533/at.ed.70819160415
CAPÍTULO 16103
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE BEBIDAS LÁCTEAS FERMENTADAS SIMBIÓTICAS COM
ÓLEO DE CÁRTAMO
Ariana Pongilio Uban Aline de Oliveira Garcia
Darlila Aparecida Gallina
Sueli Regina Patrícia Blumer Zacarchenco
DOI 10.22533/at.ed.70819160416

CAPÍTULO 17 111
SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE COM ADIÇÃO OU NÃO DE INOCULANTE E DIFERENTES NÍVEIS DE INCLUSÃO DE MELAÇO DE SOJA
Alecio Carlos Schroeder Maira Laís Both Bourscheidt
Nágela Maria Faustino da Silva Aldemar Marques de Jesus
Douglas dos Santos Pina Dalton Henrique Pereira
DOI 10.22533/at.ed.70819160417
CAPÍTULO 18126
A IMPORTÂNCIA DA DISSECAÇÃO ANIMAL NA ANATOMIA VETERINARIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL CLÍNICA-CIRÚRGICA
Luana Célia Stunitz da Silva Paulo Ramos da Silva Santos
DOI 10.22533/at.ed.70819160418
CAPÍTULO 19131
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO PRÁTICO NO ENSINO DE MEDICINA VETERINÁRIA A PARTIR DA VIVÊNCIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE PRÁTICAS HOSPILARES
Sharlenne Leite da Silva Monteiro Larissa Bessa Reis
Cesar Augusto Novaes Castanho Willian Daniel Pavan
Glenda Barcarollo Santos
Janaina Gaspar Barata Cruz Marcos Vinicius Almeida Moraes
DOI 10.22533/at.ed.70819160419
CAPÍTULO 20
PAPEL DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA REGIONAL JATAÍ NO ATENDIMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A ANIMAIS DA POPULAÇÃO CARENTE DA CIDADE DE JATAÍ - GOIÁS, NO PERÍODO DE MAIO À SETEMBRO DE 2015
Jacqueline de Brito Paiva Laura da Costa Luz
Patrícia Rosa de Assis Camila Franco de Carvalho
Andréia Vítor Couto do Amaral
DOI 10.22533/at.ed.70819160420
SOBRE A ORGANIZADORA139

CAPÍTULO 2

ASPECTOS BIOMÉTRICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DO URUTAU-COMUM (*Nyctibius griseus*)

Gabriela Follador Silva de Oliveira

Universidade Federal do Paraná, Palotina-Paraná

Franciny Caroline Cordeiro

Universidade Federal do Paraná, Palotina-Paraná

Nelson Dias Lucas

Universidade Federal do Paraná, Palotina-Paraná

Luana Célia Stunitz da Silva

Universidade Federal do Paraná, Palotina-Paraná

RESUMO: Com o objetivo de descrever algumas características e parâmetros biométricos do sistema digestório do urutau-comum (*Nyctibius griseus*) foram utilizando 3 animais, todos machos, que morreram por causas naturais. O formato da língua era triangular curto com comprimento médio de 14,2 mm (sd: ±0,87 mm), o valor médio do proventrículo foi cerca de metade do valor médio do ventrículo, havia a presença da vesícula biliar e de dois cecos. Porém não foi observado inglúvio em nenhum espécime. Com os dados obtidos neste estudo elucidam-se os aspectos macroscópicos dos órgãos pertencentes ao sistema digestório de *Nyctibius griseus*.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia veterinária.

Sistema digestório, Aves selvagens.

1 I INTRODUÇÃO

O urutau-comum (Nyctibius griseus) é uma ave de cerca de 40 cm de comprimento de canto belíssimo porém melancólico com hábitos noturnos e distribuída por todo o território brasileiro. Por ser emblemática e raramente avistada encontra-se associada ao folclore e a inúmeras lendas regionais. Encontra-se pertencente à Família Nyctibiidae assim como também outras quatro espécies distintas de urutaus. Sua coloração acinzentada a marrom auxilia em sua camuflagem ao pousarem em troncos e parecerem um prolongamento destes. Ademais possuem cabeça larga e achatada, bico e pernas diminutos e olhos bem desenvolvidos e grandes. Sua alimentação ocorre em vôo com o seu grande bico aberto e baseia-se em insetos, tais como besouros e mariposas (STRAUBE, 2004; SICK, 1997).

Tendo em vista a escassez de informações a respeito da anatomia macroscópica e biométrica do sistema digestório de aves selvagens quando comparada à literatura existente a respeito das aves domésticas este projeto tratou da descrição das características biométricas dos animais e morfométricas do

2 I FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As características do sistema digestório nas aves e as adaptações estruturais dos seus órgãos componentes estão correlacionadas diretamente à dieta alimentar e à maneira de se alimentar de cada espécie aviária. Tanto que muitos estudos apresentam informações comparativas das características macroscópicas com grupos taxonômicos da espécie. Em tratados clássicos as aves domésticas são descritas com o sistema digestório composto por: cavidade orofaríngea, esôfago, inlgúvio (papo), pro-ventrículo, ventrículo, fígado, pâncreas, intestino delgado e grosso e cloaca (DYCE et al. 2010).

3 I METODOLOGIA

Foram utilizados 3 urutaus machos adultos (Nyctibius griseus) que morreram por causas naturais e foram doados ao Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal do Paraná (UFPR) — Setor Palotina. As aves foram previamente congeladas para posterior dissecação sem nenhuma fixação do material. As aves foram pesadas em balança digital Shimadzu® com precisão de 0,01g e com os valores procedeu-se a média e o desvio padrão.

Após, procedeu-se com uma incisão na pele com uso de lâmina de bisturi e pinça anatômica no plano mediano ventral desde a região gular até a região cloacal para a retirada em bloco dos órgãos celomáticos procedendo-se com algumas mensurações, por meio de um paquímetro digital Starret® de precisão 0,01 mm. De forma específica para a língua foram mensurados seu comprimento total e diâmetro da base, corpo e ápice. Para o bico analisou-se seu comprimento total e diâmetro da base. Na orofaringe foram analisadas a presença ou não de fendas realizando sua mensuração de comprimento. Foi efetuado a medida do comprimento do esôfago; presença ou não do inglúvio; comprimento do proventrículo e ventrículo; padrão de lobação hepático; presença ou não da vesícula biliar; comprimento do pâncreas; comprimento intestinal e comprimento cloacal. Com os resultados obtidos os mesmos foram submetidos à média aritmética e desvio padrão.

A nomenclatura utilizada para denominação das estruturas identificadas teve como base o Handbook of Avian Anatomy: Nomina anatomica avium editado pelo International Commitee on Avian Anatomical Nomenclature (1993).

4 I ANÁLISES E DISCUSSÕES

Com relação à massa corpórea dos animais o valor médio encontrado foi de 149,70 g (sd: ±20,0g). Em todos a língua apresentou um formato triangular curto, não foi observado o inglúvio, o fígado apresentava-se com dois lobos hepáticos, sendo o direito maior que o esquerdo, e uma vesícula biliar. Além disso observou-se a presença de 1 par de cecos pouco desenvolvidos presentes bilateralmente ao íleo, possuindo um ligamento a este órgão, denominado de ligamento ileocecal.

Os valores médios e os respectivos desvios padrões a respeito do sistema digestório dos animais são apresentados a seguir. O comprimento médio da rinoteca foi de 20,2mm (sd: $\pm 1,45$ mm), o valor médio da largura da base da rinoteca foi de 16,1mm (sd: $\pm 3,09$ mm); o valor médio da altura rinoteca 7,3mm (sd: $\pm 1,02$ mm). o valor médio do comprimento da língua foi 14,2mm (sd: $\pm 0,87$ mm); o valor médio da largura da base da língua foi de 9,0mm (sd: $\pm 0,89$ mm); o valor médio comprimento da coana foi 14,1mm (sd: $\pm 0,74$ mm); o valor médio do comprimento da fissura infundibular foi de 2,9mm (sd: $\pm 0,65$ mm); o valor médio do comprimento do esôfago foi 64,9mm (sd: $\pm 7,18$ mm); o valor médio do comprimento proventrículo foi de 13,7mm (sd: 13,7mm (sd: 13,7mm); o valor médio do comprimento do istmo foi de 13,7mm (sd: 13,7mm); o valor médio do comprimento do intestino 13,7mm (sd: 13,7mm); o valor médio comprimento do intestino 13,7mm (sd: 13,7mm); o valor médio comprimento do ceco 13,7mm (sd: 13,7mm); o valor médio comprimento do ceco 13,7mm (sd: 13,7mm); o valor médio comprimento do ceco 13,7mm (sd: 13,7mm); o valor médio comprimento do ceco 13,7mm (sd: 13,7mm); o valor médio comprimento do ceco 13,7mm (sd: 13,7mm); o valor médio comprimento do ceco 13,7mm); o valor médio do pâncreas foi de 13,7mm); o valor médio comprimento do ceco 13,7mm); o valor médio do pâncreas foi de 13,7mm).



Figura 1. A. Vista ventrodorsal de um espécie de *Nyctibius griseus* (Urutau-comum). B. Imagem da cavidade orofaríngea de *Nyctibius griseus* podendo-se observar a coana (*), a fissura infundibular (□), a língua (Li.), a proeminência laríngea (PL.) e a entrada do esôfago (Es.). C. Órgãos celomáticos *ex situ* de *Nyctibius griseus* podendo-se observar a língua (Li.), esôfago (Es.), coração (Co.), pulmões (Pu.), ventrículo (Ve.), duodeno (Du.), jejuno (Je.), íleo (Íl.), os dois cecos (Ce.), o cólon-reto (CR.) e a cloaca (C.).

Fonte: Arquivo pessoal

O formato triangular da língua dos urutaus corrobora com as descrições

encontradas em tratados clássicos (DYCE et al., 2010; GETTY, 1986) bem como com a descrição de Silva (2015). Tanto a presença da coana quanto da fissura infundibular foram também observadas em garças-brancas-grandes e curicacas (SILVA, 2015; SILVA et al., 2010) assim como em aves domésticas (DYCE et al., 2010). Com relação ao esôfago em garças-brancas-grandes o comprimento médio deste foi de 45,1 cm (SILVA et al., 2010), valor bem acima do encontrado para urutaus. Em espécies de aves granívoras este órgão possui uma porção em forma de saco, característica esta não visualizada nas espécies aviárias analisadas, visto as mesmas possuírem hábitos insetívoros (SICK, 1997).

Destoando do observado para garças-brancas-grandes (SILVA et al., 2010) o pro-ventrículo e o ventrículo encontravam-se separados por uma pequena área de transição denominada de istmo. O valor médio ora encontrado para o pro-ventrículo foi menor ao observado por SILVA et al. (2010) entretanto para o ventrículo a média foi muito próxima ao observado por estes mesmos autores.

O pâncreas apresentava um formato alongado e encontrava-se situado entre os ramos das alças duodenais na espécie de ave silvestre estudada. Corroborando com descrições anatômicas consagradas na literatura (DYCE et al., 2010; GETTY, 1986). O comprimento médio do intestino apresentou-se muito próximo ao relatado por Silva et al. (2010) porém totalmente inferior ao descrito por Franzo et al. (2007) ao analisarem oito carcarás.

Os cecos foram considerados como vestigiais em garças-brancas-grandes e carcarás (SILVA et al.; 2010; FRANZO et al., 2007). Diferindo fortemente do presente trabalho o qual obteve um comprimento médio de 38,1 mm.

5 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma com os dados obtidos neste estudo elucidam-se alguns aspectos macroscópicos do sistema digestório do urutau-comum (*Nyctibius griseus*) servindo assim de subsídio para a anatomia comparada e de conhecimento acerca desta espécie de ave selvagem.

REFERÊNCIAS

BAUMEL, J. J. Nomina Anatomica Avium. Nuttall Ornithological Club: Cambridge, 1993.

DYCE, K. M.; SACK, M. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FRANZO, V. S.; ARTONI, S. M. B.; VULCANI, V.A.S.; SAGULA, A.; MORAES, C. **Análise biométrica do intestino do carcará** (*Polyborus plancus*, Miller 1777). **Biotemas**, vol. 20, n. 2, p. 83-88, 2007.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. Vol. 2. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

STRAUBE, F.C. Urutau: ave fantasma. Atualidades ornitológicas, n, 122, p.11-12, 2004.

SICK, H. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

SILVA, F.F.; QUAGLIO, L.G.; SENOS, R.; BENEDICTO, H.G. Morfometria macroscópica do sistema digestório da garça branca grande (*Casmerodius albus*). In: X Conferencia sul-americana de Medicina Veterinária, X., 2010.

SILVA, L.C.S. Macroscopia da cavidade orofaríngea da curicaca (*Theristicus caudatus*). In: 42° Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária e 1°Congresso Sul-Brasileiro da ANCLIVEPA. Curitiba, 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz - Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal.

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-270-8

9 788572 472708